



Observatório La Salle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas

BOLETIM ESPECIAL O MERCADO DE TRABALHO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO RIO GRANDE DO SUL

O dia 19 de abril, no Brasil, é oficialmente designado como "Dia dos Povos Indígenas", e é um convite para refletir como está a sua inserção no mercado de trabalho. Estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) fomentam a necessidade de garantir o acesso a oportunidades de trabalho decente e proteção social para os povos indígenas.

Este Boletim Especial constitui-se de uma colaboração para que se possa ampliar e atualizar o debate sobre o mercado de trabalho da população indígena no estado do Rio Grande do Sul. Apresenta a quantidade de pessoas indígenas por sexo, faixa etária e instrução, assim como a quantidade total de pessoas e de pessoas indígenas, pela condição de ocupação e sexo no mercado de trabalho, a quantidade de indígenas, sexo, faixa etária, por posição na ocupação e categoria, e por ser ou não contribuinte. Também se apresenta as horas trabalhadas e a faixa de renda. Sempre para o estado do Rio Grande do Sul. Este material é elaborado a partir dos dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral. A informações diz respeito ao quarto trimestre do ano de 2024, este, último dado divulgado.

Espera-se com este material visualizar aspectos do acesso das populações indígenas no mercado de trabalho e oportunizar sua problematização, assim como se colocar em diálogo com a gestão pública, o setor produtivo (empresários e trabalhadores), com a sociedade organizada e a comunidade acadêmica. A expectativa é encontrar leitores atentos, ao mesmo tempo, em que se possa contribuir para o aumento do bem estar de toda a comunidade. Seguem os dados.

A tabela 1 apresenta a quantidade de indígenas por sexo e faixa etária no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam no período analisado.

Tabela 1 – Quantidade de pessoas indígenas por sexo e faixa etária no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024

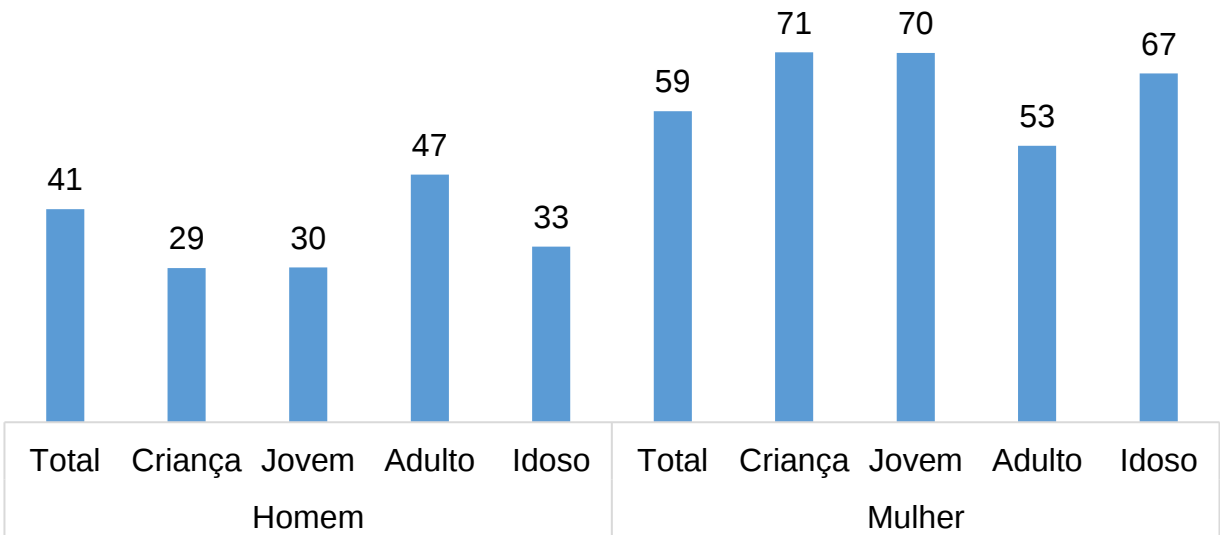
Sexo	Faixa Etária	Pessoas
Homem	Total	10.894
	Criança	883
	Jovem	1.619
	Adulto	7.740
	Idoso	652
Mulher	Total	15.906
	Criança	2.118
	Jovem	3.858
	Adulto	8.634
	Idoso	1.296
Total	Total	26.800
	Criança	3.001
	Jovem	5.477
	Adulto	16.374
	Idoso	1.948

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Nota-se na tabela que a população em idade ativa (14 anos ou mais) total é de 26.800 pessoas, sendo que a maioria da população é adulta (16.374 pessoas). A população feminina (15.906) é significativamente maior que a masculina (10.894). Sobre a distribuição por sexo e faixa etária percebe-se que a maior parte dos homens está na faixa adulta (7.740), seguida pela faixa jovem (1.619). A menor parte está na faixa idosa (652). Quando o olhar passar para as mulheres, nota-se uma semelhança visto que a maior parte das mulheres está na faixa adulta (8.634), seguida pela faixa jovem (3.858). A menor parte está na faixa idosa (1.296). Sobre as crianças percebe-se que há um número consideravelmente maior de crianças do sexo feminino (2.118) em comparação com o sexo masculino (883). Sobre os idosos pode-se dizer que a quantidade de mulheres idosas (1.296) é quase o dobro da de homens idosos (652). O Total da População em Idade Ativa é de 26.800, desta forma evidencia-se que a população feminina é maior em todas as faixas etárias, especialmente entre os idosos, e que a faixa etária adulta representa a maior parte da população total, tanto para homens quanto para mulheres, ao mesmo tempo em o número de crianças do sexo feminino são superiores quantidade de crianças do sexo masculino.

A figura 1 evidencia a proporção, em %, da quantidade de pessoas indígenas por sexo e faixa etária no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. Quer-se com a ilustração um olhar amplo do comportamento das variáveis no período analisado.

Figura 1 – Proporção, em %, da quantidade de pessoas indígenas por sexo e faixa etária no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Nota-se na figura que 41% da população indígena no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024 é masculina e 59% feminina. 47% dos adultos são homens e 70% dos jovens são mulheres. Os idosos são 33% homens e 67% mulheres.

A tabela 2 apresenta a quantidade de indígenas, por instrução, sexo e faixa etária no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam no período analisado.

Tabela 2 - Quantidade de indígenas, faixa etária, por instrução e sexo no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024

	Instrução	Homem	Mulher
Criança	Total	883	2.118
	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	580	
	Fundamental incompleto ou equivalente	303	
	Fundamental completo ou equivalente		
	Médio incompleto ou equivalente		
	Médio completo ou equivalente		
	Superior incompleto ou equivalente		
	Superior completo		
	Sem informação		2.118
Jovem	Total	1.619	3.858
	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo		
	Fundamental incompleto ou equivalente	1.370	
	Fundamental completo ou equivalente	249	

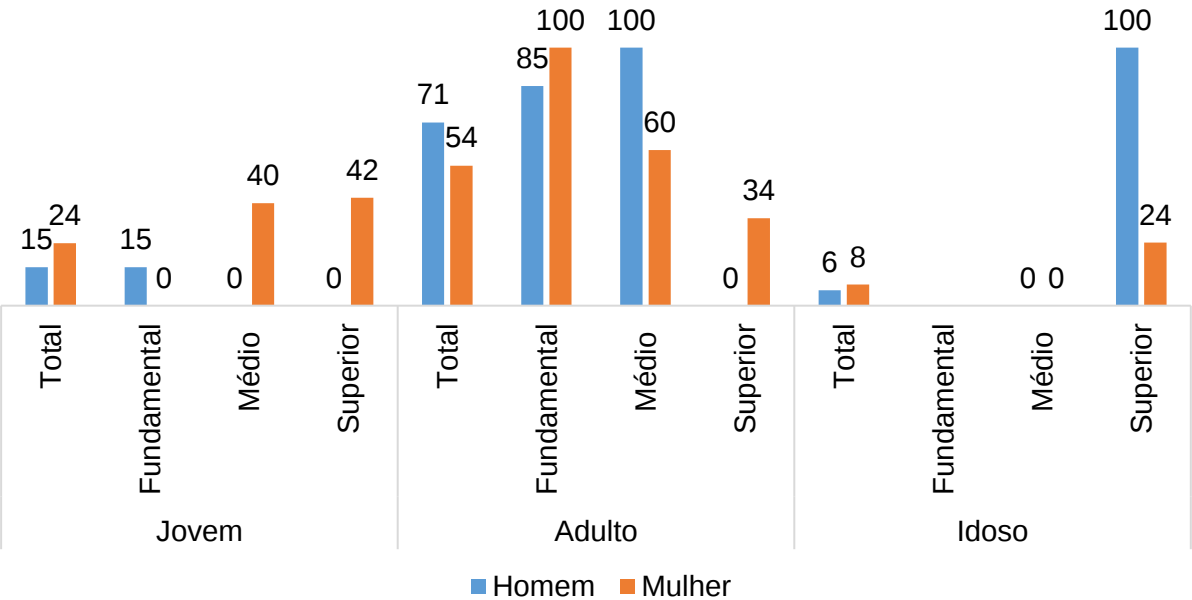
	Instrução	Homem	Mulher
	Médio incompleto ou equivalente		615
	Médio completo ou equivalente		2.463
	Superior incompleto ou equivalente		
	Superior completo		779
	Total	7.740	8.634
	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo		
	Fundamental incompleto ou equivalente	3.210	3.606
	Fundamental completo ou equivalente	1.422	652
Adulto	Médio incompleto ou equivalente		
	Médio completo ou equivalente	2.817	3.746
	Superior incompleto ou equivalente	291	
	Superior completo		631
	Total	652	1.296
	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo		379
	Fundamental incompleto ou equivalente	197	463
	Fundamental completo ou equivalente		
Idoso	Médio incompleto ou equivalente		
	Médio completo ou equivalente		
	Superior incompleto ou equivalente		
	Superior completo	455	455
	Total	10.894	15.906
	Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	580	379
	Fundamental incompleto ou equivalente	5.080	4.069
	Fundamental completo ou equivalente	1.671	652
Total	Médio incompleto ou equivalente	0	615
	Médio completo ou equivalente	2.817	6.209
	Superior incompleto ou equivalente	291	0
	Superior completo	455	1.865

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Nota-se na ilustração que existe disparidade significativa nos níveis de instrução entre homens e mulheres, especialmente em faixas etárias mais avançadas. Também é verdade que as mulheres com ensino superior completo são consideravelmente mais numerosas que os homens. A quantidade de homens com o fundamental incompleto é maior que a de mulheres. A maioria das crianças (tanto meninos quanto meninas) está na categoria "Sem instrução e menos de 1 ano de estudo", o que é esperado para essa faixa etária. Sobre os jovens, uma grande quantidade tem ensino médio completo, sendo a maioria mulheres, o que indica que as mulheres estão acessando mais qualificação escolar. Nos adultos, nota-se que a maior parte possui ensino fundamental incompleto ou médio completo. Há uma concentração significativa de idosos com baixa escolaridade, especialmente mulheres. No entanto, há idosos com ensino superior completo, com números iguais entre homens e mulheres.

A figura 2 evidencia a proporção, em %, de indígenas, por faixa etária, instrução e sexo no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024. Quer-se com a ilustração um olhar amplo do comportamento das variáveis no período analisado.

Figura 2 – Proporção, em %, na quantidade de indígenas, faixa etária, instrução e sexo no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Nota-se na figura que 15% dos jovens são homens e 24% são mulheres da população indígena no estado do Rio Grande do Sul, no 4º trimestre de 2024. Chama a atenção que somente os jovens homens tenham ensino fundamental e que as jovens mulheres tenham ensino médio e ou superior. Quando se olham os adultos, percebe-se que todas as mulheres têm ensino fundamental e que todos os homens têm ensino médio. Somente as mulheres em todas as faixas etárias têm ensino superior.

A tabela 4 apresenta a quantidade de pessoas indígenas, sexo, faixa etária e por posição na ocupação no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024, em comparação com os números para a população em geral. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam no período analisado.

Tabela 3 - Quantidade total de pessoas e de pessoas indígenas, pela condição de ocupação e sexo no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024

	Condição de Ocupação	Homem	Mulher	Total
Total	Pessoas desocupadas	138.470	149.926	288.396
	Pessoas ocupadas	3.365.490	2.711.839	6.077.328
	(vazio)	2.132.745	3.079.105	5.211.851
	Total Geral	5.636.706	5.940.869	11.577.575
Indígena	Pessoas desocupadas			
	Pessoas ocupadas	9.177	9.999	19.176
	(vazio) ¹	1.717	5.907	7.624
	Total Geral	10.894	15.906	26.800

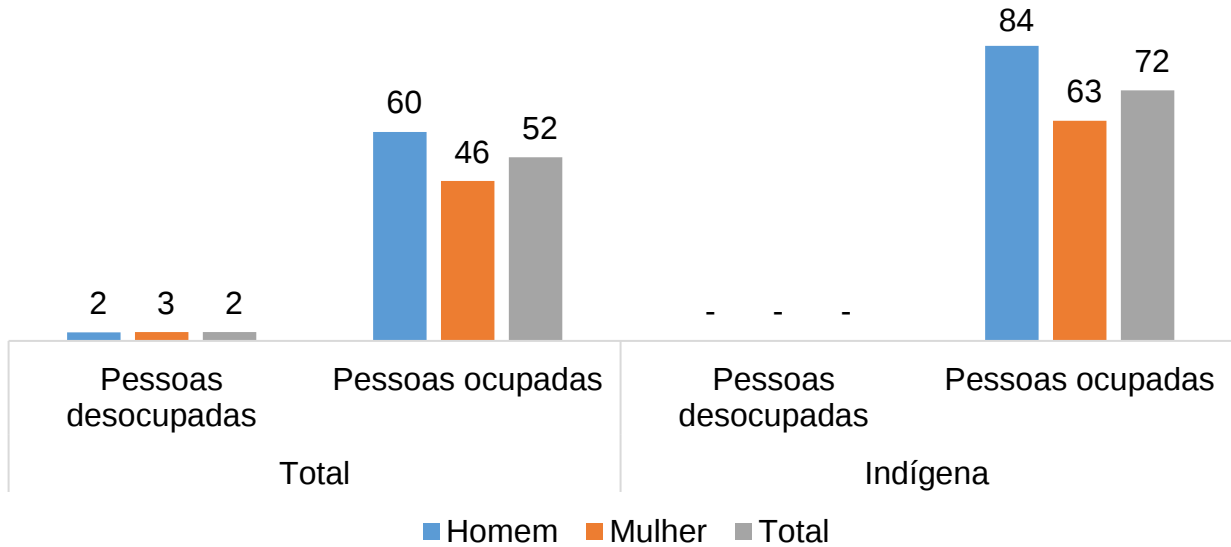
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Percebe-se na ilustração que o total de pessoas desocupadas é de 288.396 e que o número de mulheres desocupadas (149.926) é ligeiramente superior ao de homens (138.470). Já as pessoas ocupadas são 6.077.328, onde o número de homens ocupados (3.365.490) é significativamente maior do que o de mulheres ocupadas (2.711.839).

Quando o olhar passa para a população indígena, o total de pessoas indígenas ocupadas é de 19.176, e o número de mulheres ocupadas (9.999) é ligeiramente superior ao de homens ocupados (9.177).

A figura 3 evidencia a proporção, em %, da população em geral e da população indígena pela condição de ocupação e sexo no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. Quer-se com a ilustração um olhar amplo do comportamento das variáveis no período analisado.

Figura 3 – Proporção Economicamente Ativa, em %, da população em geral e da população indígena, pela condição de ocupação e sexo no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024



¹ Aqueles que estão dentro da PIA e fora da PEA

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Nota-se que a figura mostra informações do total do mercado de trabalho e do mercado de trabalho indígena no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. O total de pessoas desocupadas é de 2%, os desocupados homens são 2% e as mulheres são em torno de 3%. O total de ocupados é de 52%, sendo 60 homens e 56 mulheres. Quando se observa os indígenas no mercado de trabalho percebe-se não foram localizadas pessoas desocupadas. Os ocupados são 72% sendo que os homens somam 84% e as mulheres 63%.

A tabela 4 apresenta a participação de indígenas, por sexo, faixa etária e por posição na ocupação no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam no período analisado.

Tabela 4 – Quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e por posição na ocupação e categoria no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024

Posição na ocupação e categoria	Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
Conta-própria	Total	4.011	4.004	8.015
	Jovem		751	751
	Adulto	3.556	2.798	6.354
	Idoso	455	455	910
Empregador	Total	197		197
	Jovem			
	Adulto			
	Idoso	197		197
Empregado no setor privado e trabalhador doméstico com carteira assinada	Total	2.250	2.213	4.462
	Jovem	249	324	573
	Adulto	2.001	1.889	3.890
	Idoso	-	-	-
Empregado no setor privado e trabalhador doméstico sem carteira de assinada	Total	1.830	2.712	4.542
	Jovem	1.370	491	1.861
	Adulto	460	2.221	2.681
	Idoso	-	-	-
Total Geral	Total	10.894	15.906	26.800
	Criança	883	2.118	3.001
	Jovem	1.619	3.858	5.477
	Adulto	7.740	8.634	16.374
	Idoso	652	1.296	1.948

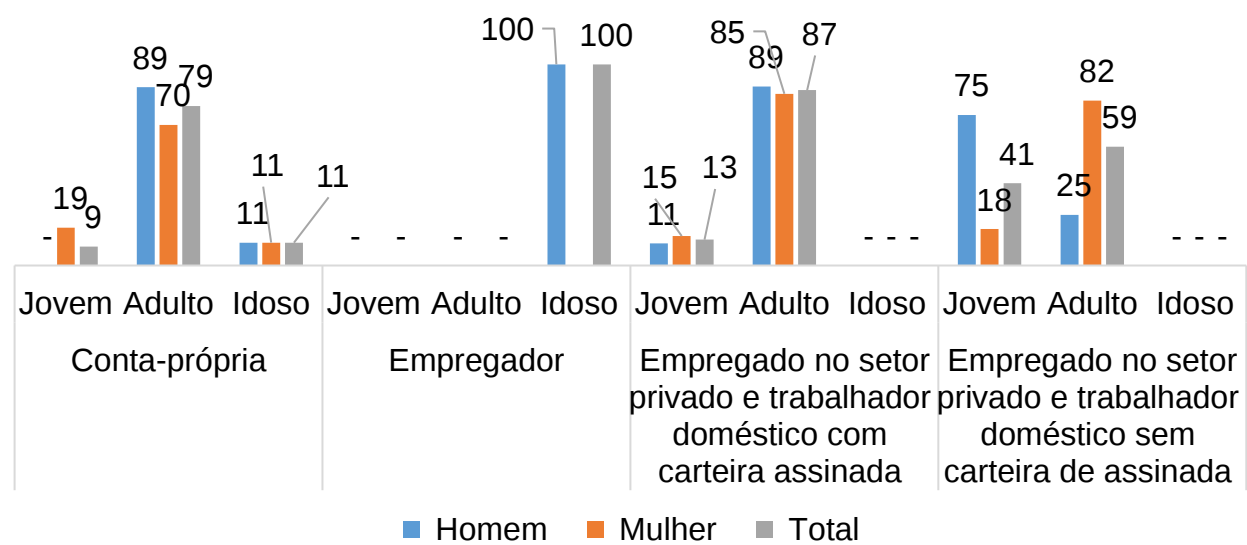
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Percebe-se na ilustração que na posição na ocupação e categoria Conta Própria existe um equilíbrio notável entre homens e mulheres, com números muito próximos. A

maioria dos trabalhadores por conta própria são adultos e a quantidade de idosos que trabalham por conta própria é igual para homens e mulheres. Quanto à posição de Empregador, somente homens aparecem nos dados fornecidos, e todos são idosos. Na posição de Empregado no Setor Privado e Trabalhador Doméstico com Carteira Assinada ocorre uma distribuição relativamente equilibrada entre homens e mulheres, sendo que a maioria dos empregados com carteira assinada são adultos. Na posição Empregado no Setor Privado e Trabalhador Doméstico sem Carteira Assinada ocorre uma diferença significativa entre homens e mulheres, com mais mulheres trabalhando sem carteira assinada. A maioria dos jovens nessa categoria são homens, enquanto a maioria dos adultos são mulheres.

A figura 4 evidencia a proporção, em %, da quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e por posição na ocupação e categoria no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024. Quer-se com a ilustração um olhar amplo do comportamento das variáveis no período analisado.

Figura 4 – Proporção, em %, da quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e por posição na ocupação e categoria no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

A figura mostra informações do total do mercado de trabalho indígena no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024 no que se refere à ocupação e categoria no mercado. Nota-se que no total do Conta-própria tem-se 9% de Jovens, 79% de Adultos e 11% de idosos. Quando se observa os Empregados no setor privado e trabalhador doméstico com carteira assinada, o total de adultos é de 87%, sendo que os homens perfazem 89% e as mulheres 85%. Já entre os Empregados no setor privado e trabalhador

doméstico sem carteira assinada, temos as seguintes informações: 25%, 82% 59% respectivamente

A tabela 4 apresenta a quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e por posição na ocupação no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam no período analisado.

Tabela 5 – Quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e ser contribuinte no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024

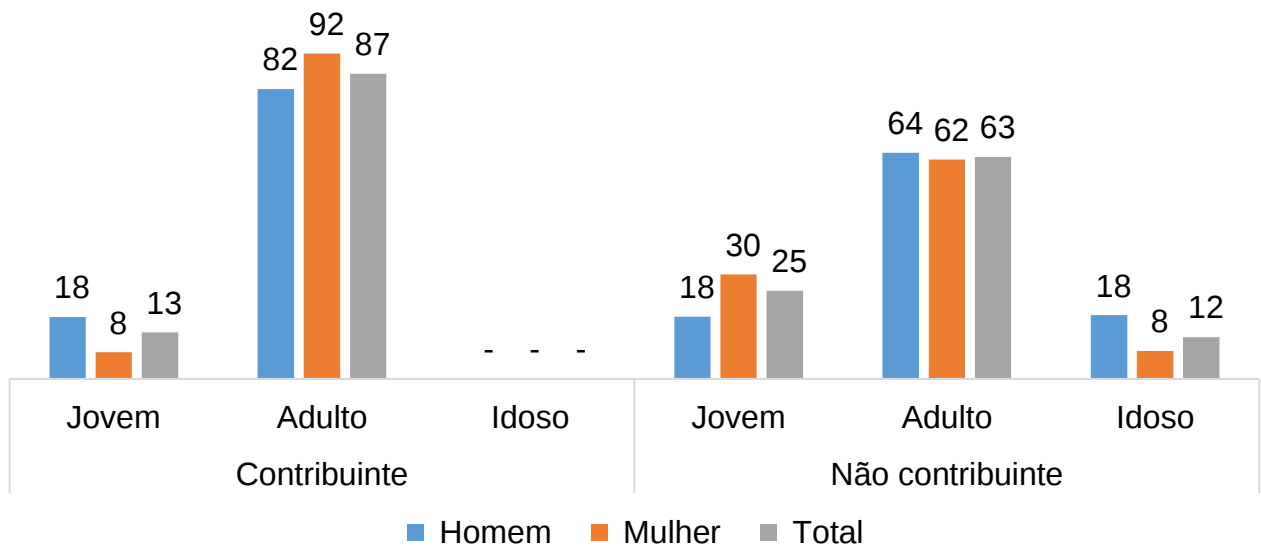
	Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
Contribuinte	Total	5.576	4.289	9.864
	Jovem	983	324	1.307
	Adulto	4.592	3.965	8.557
	Idoso			
Não contribuinte	Total	3.601	5.710	9.312
	Jovem	636	1.697	2.333
	Adulto	2.314	3.558	5.872
	Idoso	652	455	1.107

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Na ilustração, o número de contribuintes homens (5.576) é maior que o de mulheres (4.289), sendo que a maioria dos contribuintes está na faixa etária adulta. Também é verdade que não existe dados sobre idosos contribuintes. Sobre os Não Contribuintes, nota-se que o número de mulheres (5.710) é significativamente maior que o de homens não contribuintes (3.601), aqui também a maioria dos não contribuintes está na faixa etária adulta. Entre idosos não contribuintes há mais homens que mulheres. Sobre os jovens existe mais jovens homens contribuintes do que mulheres. Existem mais mulheres jovens não contribuintes do que homens jovens não contribuintes. Quando o olhar passa para os adultos, nota-se mais homens adultos contribuintes que mulheres, ao mesmo tempo em que há mais mulheres adultas não contribuintes, do que homens.

A figura 5 evidencia a proporção, em %, de pessoas indígenas segundo sexo, faixa etária e por posição na ocupação e categoria no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024. Quer-se com a ilustração um olhar amplo do comportamento das variáveis no período analisado. Aqui a figura mostra informações do total do mercado de trabalho indígena no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024 no que se refere a ser contribuinte e sexo. O total de contribuintes jovens é de 13%, de adultos é de 87%. Os não contribuintes jovens perfazem 25%, os adultos 63% e os idosos não contribuintes 12%.

Figura 5- Proporção, em %, na quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e ser contribuinte no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Tabela 6 – Quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e de horas trabalhadas no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024

	Faixa de Horas	Homem	Mulher	Total
Criança	(vazio)	883	2.118	3.001
	Total	1.619	3.858	5.477
Jovem	Até 39 horas	0	1.206	1.206
	40 a 44 horas	249	815	1.064
	45 horas ou mais	1.370	0	1.370
	(vazio)	0	1.837	1.837
	Total	7.740	8.634	16.374
Adulto	Até 39 horas	1.574	4.339	5.912
	40 a 44 horas	3.104	3.184	6.288
	45 horas ou mais	2.228	0	2.228
	(vazio)	834	1.111	1.945
	Total	652	1.296	1.948
Idoso	Até 39 horas	197	0	197
	40 a 44 horas	455	455	910
	45 horas ou mais	0	0	0
	(vazio)	0	841	841
	Total	10.894	15.906	26.800
Total	Até 39 horas	1.771	5.545	7.315
	40 a 44 horas	3.808	4.454	8.262
	45 horas ou mais	3.598	0	3.598
	(vazio)	1.717	5.907	7.624

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

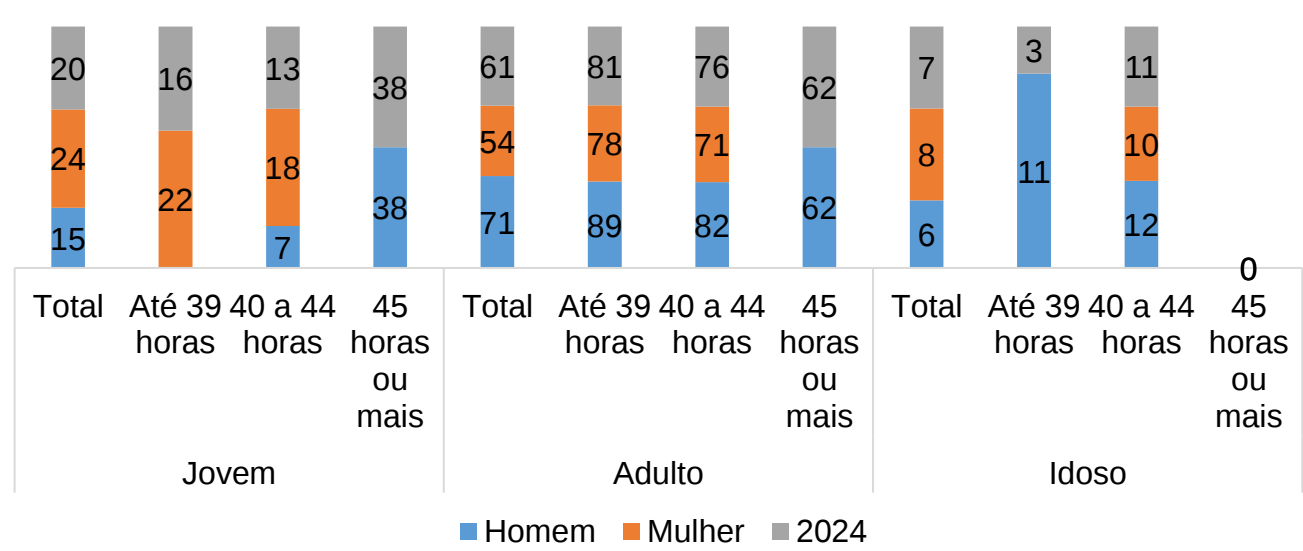
A tabela 6 apresenta a quantidade de indígenas por sexo, faixa etária e horas trabalhadas no mercado de trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de

2024. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam no período analisado.

Ao analisar a ilustração sobre os dados de Faixa de Horas trabalhadas por Faixa Etária e Sexo, percebe-se que a maioria das jovens mulheres trabalha até 39 horas por semana e que a maioria dos jovens homens trabalha 45 horas ou mais por semana. Nos adultos é possível dizer que ocorre uma divisão relativamente equilibrada entre homens e mulheres que trabalham de 40 a 44 horas por semana, onde a maioria das mulheres adultas trabalha até 39 horas por semana e a maioria dos homens adultos trabalha 40 a 44 horas por semana, seguido por aqueles que trabalham 45 horas ou mais. Para os idosos homens, a maioria trabalha de 40 a 44 horas por semana. Em geral pode-se afirmar que a maioria das mulheres trabalha até 39 horas por semana, a maioria dos homens trabalha de 40 a 44 horas por semana e uma quantidade considerável de homens trabalha 45 horas ou mais.

A figura 6 evidencia a proporção, também em %, da quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e de horas trabalhadas no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024. Quer-se com a ilustração um olhar amplo do comportamento das variáveis no período analisado.

Figura 6 – Proporção, em %, da quantidade de indígenas, sexo, faixa etária e de horas trabalhadas no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

A figura mostra informações do total do mercado de trabalho indígena no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024 no que se refere a sexo, faixa etária e de horas de trabalho. Percebe-se que os jovens possuem 13% da proporção na faixa de 40 a 44 horas, os adultos 81% e os idosos 11%.

A tabela 7 apresenta a presença de indígenas em diferentes faixas de renda, conforme grau de escolaridade e sexo no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam no período analisado.

Tabela 7 - Quantidade de indígenas, faixa de renda, escolaridade e sexo, no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no período 4º trimestre de 2024

Faixa de Renda	Escolaridade	Homem	Mulher	Total
Menos de mil reais	Total	460	3.432	3.892
	Ensino Fundamental			
	Ensino Médio		751	751
	Ensino Superior		631	631
Mil Reais	Total			
	Ensino Fundamental			
	Ensino Médio			
	Ensino Superior			
Entre mil reais e R\$1.500	Total	3.147	1.201	4.348
	Ensino Fundamental	776		776
	Ensino Médio	1.319	542	1.861
	Ensino Superior			
De R\$1.501 até R\$2.000	Total	298	2.275	2.573
	Ensino Fundamental			
	Ensino Médio		2.275	2.275
	Ensino Superior			
De R\$ 2.001 até R\$5.000	Total	4.176	2.636	6.812
	Ensino Fundamental	895		895
	Ensino Médio	889	1.419	2.308
	Ensino Superior	455	779	1.234
Mais de R\$ 5.0000	Total	1.097		1.097
	Ensino Fundamental			
	Ensino Médio	609		609
	Ensino Superior			

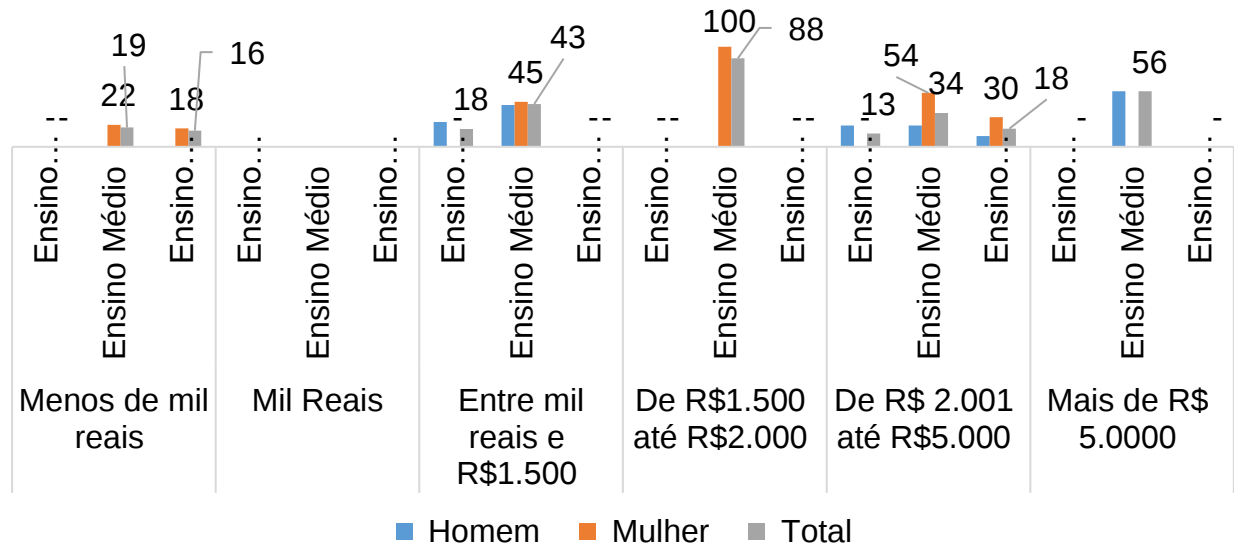
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

Nota-se na ilustração que, na faixa de Menos de Mil Reais, a grande maioria das pessoas são mulheres e que existe uma quantidade significativa de mulheres com ensino superior nessa faixa de renda. Na faixa de Mil Reais, para este ano, não se tem dados. Na faixa Entre Mil e R\$1.500, a maioria são homens e a maioria dos homens nessa faixa de renda tem ensino fundamental ou médio, onde a maioria das mulheres tem ensino médio. Na faixa de R\$1.501 até R\$2.000 a maioria das pessoas são mulheres com ensino médio e na faixa de R\$2.001 até R\$5.000 existe uma distribuição mais equilibrada entre homens e mulheres, onde a maioria das pessoas nessa faixa de renda tem ensino médio, seguido

por ensino fundamental e superior. Quando se olha a faixa Mais de R\$5.000, nota-se que a maioria das pessoas nessa faixa de renda são homens com ensino médio e que não há mulheres nessa faixa de renda.

A figura 7 evidencia a proporção, em %, da quantidade de indígenas, faixa de renda, escolaridade e sexo, no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024. Quer-se com a ilustração um olhar amplo do comportamento das variáveis no período analisado.

Figura 7 – Proporção, em %, da quantidade de indígenas, faixa de renda, escolaridade e sexo, no mercado trabalho no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em www.ibge.gov.br

A figura mostra informações do total do mercado de trabalho indígena no estado do Rio Grande do Sul no 4º trimestre de 2024 no que se refere a faixa de renda, escolaridade e sexo. Na faixa de Menos de mil reais destacam-se as mulheres com ensino médio com 22%, e também na faixa de Entre mil reais e R\$1.500 com 45%. Na faixa de R\$1.500 até R\$2.000 com 100%. Na faixa de R\$ 2.001 até R\$5.000 também com 30%. Somente na faixa de mais de R\$ 5.000 os homens dominam.

UNIVERSIDADE LA SALLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS
OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Dr. Cledes A. Casagrande
Reitor

Prof. Me. Euclides Fábio Casagrande,
Vice-Reitor

Vitor Augusto Costa Benites
Pró-Reitor de Administração

Equipe responsável: Dr. Juliano Florczak Almeida Analista Sociólogo da FGTAS. Atualmente é chefe da Seção de Informação e Pesquisa/DRMT-FGTAS. Mestrando João Pedro Oliveira Birckegt, Prof. Dr. Moisés Waismann, Doutoranda Nathália dos Santos Silva Servidora Analista Antropóloga na Secretaria de Estado de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH). Profa. Dra. Rute Henrique da Silva Ferreira